

Diretor-geral da considera ações legais contra o apresentador Huw Edwards

O diretor-geral da , Tim Davie, disse que a corporação "examinará todas as opções" para recuperar o pagamento do apresentador Huw Edwards, que foi descoberto tendo acessado imagens indecentes de crianças.

Davie disse que a está explorando a possibilidade de ação legal para recuperar parte dos pagamentos feitos a Edwards, que continuou a receber seu salário por cinco meses após **bet7 k** prisão. Ele admitiu ter acessado imagens indecentes de crianças esta semana.

Antes de renunciar **bet7 k** abril, por motivos de saúde, Edwards recebia entre £475.000 e £479.999, de acordo com o último relatório anual da . Ele recebeu um aumento de £40.000 **bet7 k** 2024-24. Os cidadãos pagam £169,50 por ano pelo imposto sobre a licença da .

Quando perguntado se Edwards manteria **bet7 k** aposentadoria, Davie disse à News que as quantias eram "muito difíceis de recuperar, praticamente impossíveis". Ele acrescentou: "Quando se trata de pagamento, novamente, é legalmente desafiador, mas examinaremos todas as opções."

Lisa Nandy, a secretária de cultura, teve conversações de crise com os chefes da na noite de quinta-feira, enquanto Keir Starmer disse que estava "choqueado e indignado" com o escândalo. Após a reunião de Nandy, um porta-voz do Departamento de Cultura, Mídia e Esporte disse: "A é operacional e editorialmente independente, mas dada a natureza extremamente grave deste assunto, a secretária de Estado falou com a para levantar preocupações **bet7 k** relação às investigações internas da sobre Huw Edwards, o que safeguards e processos foram seguidos neste caso e o que mais pode ser feito, especialmente **bet7 k** relação ao manuseio do dinheiro dos pagantes da licença."

Edwards, que era o leitor de notícias mais bem pago da e o rosto do boletim News at 10, admitiu três acusações de fazer [como baixar app sportingbet](#) s indecentes. Ele recebeu 41 imagens ilegais do pedófilo condenado Alex Williams, sete das quais eram do tipo mais grave.

Edwards foi preso **bet7 k** novembro de 2024, mas isso não foi tornado público até que ele se declarasse culpado esta semana. A corporação disse que sabia da prisão do apresentador **bet7 k** "suspeita de crimes graves" **bet7 k** novembro, mas continuou a empregá-lo até abril.

Quando perguntado se estava satisfeito com a forma como a lidou com a crise, o primeiro-ministro disse: "Em relação a Huw Edwards, estou chocado e indignado, como todos certamente estão."

Questões sobre o manuseio do escândalo por parte da

A News relatou que a corporação foi instruída pela polícia a não compartilhar detalhes da prisão de Edwards por infrações de imagens indecentes de crianças. A polícia metropolitana confirmou que disse à **bet7 k** "estrita confidencialidade".

A também disse que, se Edwards tivesse sido acusado enquanto estava empregado pela corporação, ele teria sido demitido.

Charlotte Rees-John, parceira de direito do trabalho na empresa de advocacia Irwin Mitchell, disse: "Seria possível demitir Huw Edwards após **bet7 k** prisão, mas não estaria livre de riscos. Suspeito que isso tenha sido considerado, mas a abordagem mais segura foi tomada, que era esperar até ser acusado. Suspensão com pagamento integral era então apropriada, assim como

o aumento de salário se contratual."

"Muitas outras organizações teriam tomado o risco para proteger **bet7 k** reputação, mas a está sob um nível maior de escrutínio e também teve que considerar que ele estava passando por problemas de saúde mental e, portanto, **bet7 k** risco de grave dano."

Escândalos anteriores na

O escândalo com Edwards vem depois dos crimes de Jimmy Savile, a estrela da TV e o agressor sexual serial que morreu **bet7 k** 2011 antes que seus abusos se tornassem conhecidos. Também vem semanas depois que a atrasou a publicação de um relatório sobre a conduta do ex-apresentador da Radio 1 Tim Westwood devido a uma investigação policial **bet7 k** alegações de conduta sexual inadequada que remontam a quatro décadas.

Westwood "fortemente nega todas as alegações de comportamento inadequado". Ele não foi acusado de um crime.

Virginie Viard deixa a Chanel: uma das vagas mais procuradas do mundo da moda

Virginie Viard, a diretora artística que assumiu o lugar de Karl Lagerfeld na Chanel após **bet7 k** morte **bet7 k** 2024, vai deixar a marca de luxo francesa, deixando uma das vagas mais procuradas do mundo da moda.

Viard foi apenas a terceira diretora artística da marca com 114 anos de história, depois de Lagerfeld e **bet7 k** fundadora, Gabrielle "Coco" Chanel. Ela vai deixar após cinco anos no cargo e três décadas na casa de moda.

A empresa disse que Viard fez uma "contribuição notável para a moda, criação e vitalidade da Chanel" e que uma "nova organização criativa para a casa será anunciada **bet7 k** breve". Seu desfile de alta costura, agendado para o final de junho, será supervisionado pela equipe de design.

Especulação sobre o sucessor de Viard

A saída de Viard tem sido alvo de especulações há muito tempo e cria uma vaga significativa no setor de moda de alto nível. No ano passado, a boate de notícias da moda Line Sheet relatou que a estadia de Viard na Chanel "sempre seria temporária" e que Nicolas Ghesquière, o diretor criativo da Louis Vuitton, estava na mira do cargo.

Um ano depois, a especulação continua, com novos nomes surgindo no último round dos bancos de música da moda. Hedi Slimane, que tornou um estilo roqueiro altamente bem-sucedido na Celine, é um forte candidato, com o Business of Fashion relatando que ele está **bet7 k** negociações contratuais "enrugadas" desde o outono.

Outros designers sem posições **bet7 k** marcas incluem Pierpaolo Piccoli - que deixou a Valentino **bet7 k** março - e Sarah Burton, que liderou o Alexander McQueen até o ano passado.

Uma questão de gênero

A nomeação de Burton seria aplaudida além de suas habilidades de design. A saída de Viard reduz novamente o número de mulheres no comando de marcas de luxo - um ponto levantado quando Seán McGirr foi nomeado como substituto de Burton no Alexander McQueen no ano passado.

Uma publicação do Instagram do 1 Granary magazine mostrou como a Kering, a empresa controladora do Alexander McQueen, tem seis homens brancos à frente de suas marcas, uma

tendência observada **bet7 k** toda a moda. Embora isso tenha mudado um pouco, com Chemena Kamali na Chloé e Veronica Leoni, a nova diretora criativa do Calvin Klein, ainda é um assunto. As nomeações de Philo, Ford e Jacobs - que muitas vezes BR um casaco Chanel - também foram postadas **bet7 k** mídias sociais. A conexão Jacobs remonta a longo prazo: **bet7 k** 2005, ele disse ao New York magazine: "Chanel seria o trabalho mais assustador do mundo para conseguir, mas também seria o golpe de misericórdia".

Sucesso comercial e cultural

A Chanel floresceu sob Viard, que trabalhou com Lagerfeld por 30 anos antes de assumir o cargo **bet7 k** 2024. A receita foi de R\$19,7 bilhões (£15,4 bilhões) **bet7 k** 2024, um aumento de 75% **bet7 k** relação a 2024. Isso pode ser **bet7 k** parte devido aos aumentos de preços enormes dos tradicionais bolsas Chanel - um design **bet7 k** painel quiltado 2.55 custava cerca de £3.000 **bet7 k** 2010; o equivalente agora é de £11.000 - mas as vendas de roupas também mais que dobraram desde 2024.

Além do sucesso comercial, está a impressão cultural da marca, que foi fundada como uma boutique de chapéus **bet7 k** Paris **bet7 k** 1910.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7 k

Palavras-chave: **bet7 k** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13